Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção

PRO 3410 – FUNDAMENTOS DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO

Contabilidade de Custos

Prof. Dr. Fausto L Mascia

1

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção

Contabilidade de Custos

Objetivos:

•Fornecer informações necessárias para uma correta avaliação e decisão entre as alternativas que dispõe a empresa.

•Compilar, determinar e analisar dados necessários para decisões acerca de questões relativas a custos.

2

Contabilidade de Custos

Decisões:

•Que preço de venda atribuir aos produtos?

•Quanto contribui cada produto para o lucro da empresa?

•Qual o custo real envolvido na produção de cada artigo ou produto?

•Qual o valor mínimo de vendas necessário para cobrir os custos de produção?

•Quais os custos que deverão ter um controle mais rigoroso?

•Como avaliar a eficiência de cada setor?

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção
PRO

Contabilidade de Custos

A contabilidade de custos:

- Utiliza os mesmos mecanismos da Contabilidade Financeira
- Maior ênfase nos problemas de classificação dos custos e do seu controle
- Voltada para a atribuição dos custos aos devidos produtos, fases de produção, atividades, etc.

A contabilidade Financeira preocupa-se com o regime de competência (atribuir aos períodos contábeis as despesas e receitas que lhes são cabíveis).

Contabilidade de Custos - Métodos

- Custeio variável
- Custeio por absorção
- Custeio baseado em atividades

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção
PRO

Método de Custeio Variável (custeio direto)

Bastante conhecido e utilizado (indústria e o comércio) por sua simplicidade e objetividade.

Nesse método somente são apropriados como custos de fabricação os custos variáveis, diretos e indiretos.

Os custos fixos, pelo fato de existirem mesmo que não haja produção, não são considerados como custo de produção, mas sim como **despesas**.

Método de Custeio Variável (custeio direto)

O método fundamenta-se na separação dos custos em variáveis (custos que oscilam proporcionalmente ao volume da produção/venda) **e fixos**, (que se mantêm estáveis perante volumes de produção/venda oscilantes dentro de certos limites.

Esse sistema produz informações importantes, como a margem de contribuição (contribuição marginal), e **proporciona os subsídios necessários para o processo de decisão nas empresas**.

7

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção
PRO

Método de Custeio por Absorção

Tem essa denominação porque **absorve os custos fixos** no custo final de cada produto vendido.

O custo por absorção tem como premissa debitar ao custo dos produtos vendidos (CPV) todos os custos da área de fabricação, sejam esses custos definidos como custos diretos ou indiretos, fixos ou variáveis, de estrutura ou operacionais.

Cada produto absorve uma parcela dos custos diretos e indiretos relacionados a fabricação.

8

Método de Custeio por Absorção

É fator fundamental para esse método a correta distinção entre custos e despesas.

Apenas os desembolsos relativos aos produtos vendidos (diretos ou indiretos) deverão ser alocados no custo dos produtos vendidos (CPV).

Todas os demais desembolsos (despesas administrativas, despesas financeiras, investimentos etc.) devem ficar de fora da composição.

9

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção
PRO

Método de Custeio Baseado em Atividades - *ABC*

Princípio: os custos de uma empresa são gerados pelas atividades desempenhadas; essas atividades são consumidas por produtos e serviços gerados.

O método permite mensurar com mais **exatidão** as despesas e os custos indiretos (aqueles que não estão diretamente ligados à produção), por meio da análise das atividades, dos seus geradores de custos e dos utilizadores.

ABC é um método de **rastrear** os custos das atividades realizadas e verificar como essas atividades estão relacionadas na geração de receitas e o consumo de recursos.

10

Método de Custeio Baseado em Atividades - *ABC*

Objetivo: reduzir distorções provocadas pelo rateio arbitrário dos custos indiretos, (tentativa de rastreamento para identificar os verdadeiros causadores de custos).

É uma evolução de outros sistemas de custeio. Surgiu para suprir as necessidades de informações mais detalhadas quando variáveis fundamentais da produção fabril começaram a mudar: o aumento da participação dos custos indiretos na composição dos custos totais e o aumento da diversificação dos produtos e processos.

O sistema tradicional não respondia questões ligadas à gestão estratégica do negócio, melhoria contínua dos processos, da qualidade e do desempenho da empresa como um todo.
Não aceito pela legislação societária e fiscal.

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção
PRO

Contabilidade de Custos

Terminologia em Contabilidade de Custos

Gasto: compra de um insumo, produto ou serviço, que gera desembolso representado pela entrega ou promessa de entrega de ativos.

O **gasto** ocorre no momento da passagem para a propriedade da empresa de bem ou de serviço (momento que existe o reconhecimento contábil da dívida assumida ou da redução do ativo dado em pagamento).

Contabilidade de Custos

Terminologia em Contabilidade de Custos

Desembolso: pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço. Pode ocorrer antes, durante ou após a entrada da utilidade comprada, portanto defasada ou não do momento do gasto.

Investimento: gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a **futuro(s) período(s)**.

13

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção
PRO

Contabilidade de Custos

Terminologia em Contabilidade de Custos

Custo: gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.

Exemplo: Matéria-prima - foi um gasto em sua aquisição que imediatamente se tornou **investimento** (ativo circulante) e assim permaneceu durante o tempo de sua estocagem. No momento de sua utilização na fabricação de um bem, surge o **custo** da matéria-prima como parte integrante do bem elaborado.

14

Contabilidade de Custos

Terminologia em Contabilidade de Custos

Custo − exemplos

Mão de obra; embalagens; energia elétrica; manutenção, insumos gerais de fabricação; materiais de conservação e limpeza para fábrica; depreciação de máquinas e equipamentos.

15

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção
PRO

Contabilidade de Custos - terminologia

Despesa: bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receitas relativos à **administração** da empresa. São desembolsos necessários para manter a estrutura em funcionamento.

Não contribuem diretamente para a geração de novas unidades que serão comercializadas.

Todo produto vendido (serviço) provoca despesas chamadas Custo do Produto Vendido figurando na Demonstração dos Resultados.

16

Contabilidade de Custos

A separação de custos e despesas
Em princípio, os gastos relativos ao processo de produção são custos, e os relativos à administração, às vendas, aos financiamentos… são despesas.

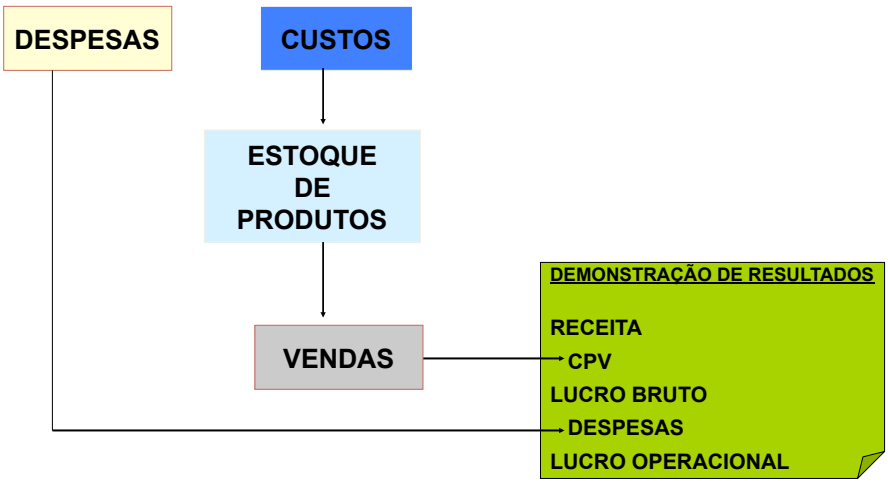
Dificuldades: Administração única, sem separação entre o que realmente pertence à fábrica.

Rateio: parte para a custos, parte para despesas.
RH, Compras, Manutenção, …

17

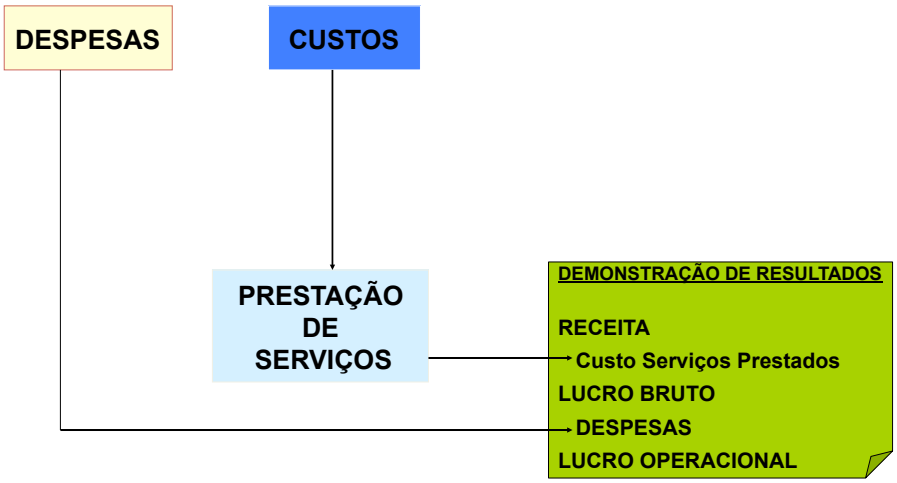
Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção
PRO

Custeio por Absorção – Empresas de Manufatura



18

Custeio por Absorção
Empresas Prestadoras de Serviços



19

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção
PRO

Contabilidade de Custos

Classificação dos custos: Diretos ou Indiretos

Alguns custos são diretamente apropriados aos produtos. São os custos **diretos**.

Neste caso é possível quantificar quanto cada produto consumiu, por exemplo em matéria-prima e embalagem.

É possível ainda associar o trabalho assalariado com cada produto (quanto cada operador trabalhou e o seu custo para a empresa).

20

Contabilidade de Custos

Classificação dos custos

Existem outros custos que não oferecem condição de medida objetiva.

São os **custos indiretos**.

Alguns exemplos : salários da supervisão, parte da energia elétrica aluguel do prédio, materiais de consumo, manutenção, segurança, planejamento, controle, etc.

21

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção
PRO

Contabilidade de Custos

Custos e despesas: Fixos ou Variáveis

Gastos que não variam com o volume produzido ou vendido. Ocorrem periodicamente, independentemente do desempenho comercial do período.

Por esta razão trata-se de um **gasto fixo**.

A classificação fixos e variáveis leva em conta a unidade de tempo, o valor de custos com um item nessa unidade de tempo e o volume da atividade. Não se trata de uma relação com a unidade produzida (diretos e indiretos).

22

Contabilidade de Custos

Custos e despesas: Fixos ou Variáveis

O valor do aluguel da fábrica num determinado mês é de um valor $$, que independe dos aumentos ou diminuições da produção naquele mês.

Por esta razão trata-se de um **custo fixo**.

O desembolso realizado para pagar a vigilância da empresa é uma despesa fixa.

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção
PRO

Contabilidade de Custos

Custos variáveis

Leva em consideração a relação entre os custos e o volume de produção numa unidade de tempo.

O valor global de consumo dos materiais diretos por mês depende diretamente do volume de produção. Maior a quantidade produzida, maior o seu consumo.

Logo são **custos variáveis**.

Contabilidade de Custos

Despesas variáveis

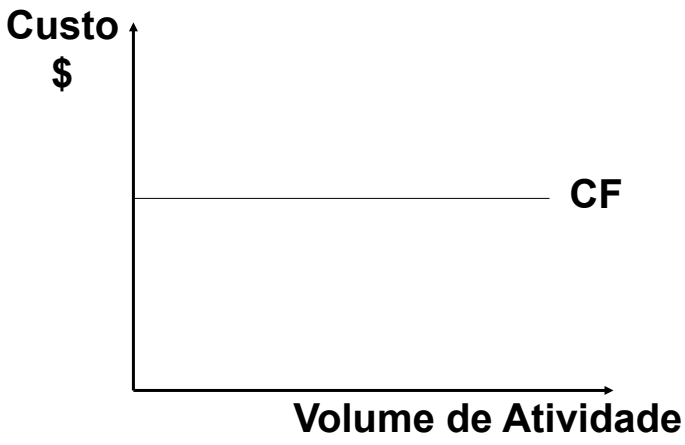
Um brinde oferecido aos funcionários por conta de um resultado excepcional que a empresa apresentou em determinado período.

Campanha de marketing interno.

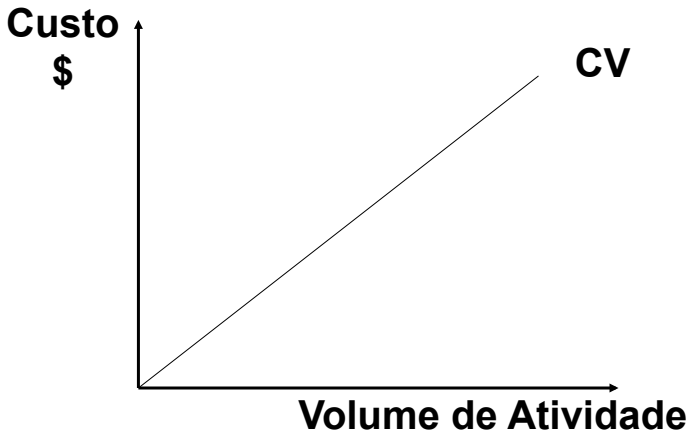
Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção
PRO

Contabilidade de Custos

CUSTOS FIXOS



Contabilidade de Custos
CUSTOS VARIÁVEIS



27

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção
PRO

Contabilidade de Custos

Importância da classificação custos e despesas

Análise da margem de contribuição por produto (valor que sobra da venda de pum produto, descontados do seu faturamento bruto os gastos com deduções de vendas e com o custo de sua produção.

A margem de contribuição revela se um produto vale a pena ou não ser produzido.

Elaboração do planejamento financeiro: projeções de custos e despesas das áreas do negócio.
Ajustes.

28

Custo de Produção do Período

$$CPP = MAT + MOD + CIF$$

Custo da Produção Acabada

$$CPA = EI_{PE} + CPP - EF_{PE}$$

Custo dos Produtos do Vendidos

$$CPV = EI_{PAC} + CPA - EF_{PAC}$$

29

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção
PRO

Demonstração de resultados

Supondo produto único e seu custo unitário de produção

Custo incorridos no mês:		
MAT	$9.000	
MOD	$4.500	
EE	$1.500	
TOTAL	$15.000	
Unidades produzidas no mês	15	
Unidades vendidas no mês	12	
Estoque final unidades prontas	3	
Preço unitário de venda		$1.200
Custo unitário de produção	$15.000 ÷ 15 =	$ 1.000
Custo das unidades vendidas	12 x $1.000 =	$12.000
Estoque final produtos acabados	3 x $1.000 =	$ 3.000

30

Demonstração de resultados

Vendas (receita): 12 x $1.200		$14.400
(-) Custo dos Produtos Vendidos		
MAT	$9.000	
MOD	$4.500	
EE	$1.500	
Custo de Produção do Período	$15.000	
(-)Estoque final unidades prontas	($3.000)	($12.000)
Lucro Bruto		$ 2.400

31

Contabilidade de Custos – exemplo 1

A empresa MM atua no mercado de móveis. Em determinado mês, incorreu nos seguintes gastos:

Compra de matéria prima.....$500.000
Devolução de 20% das compras de MP
Salários diretos..... $600.000
Custos Indiretos de Produção..... $400.000
Outros dados:
Estoque inicial de matéria prima..... $120.000
Estoque final de matéria prima ..... $ 50.000
Estoque inicial de produtos em elaboração..... $180.000
Estoque final de produtos em elaboração $100.000
Estoque inicial de produtos acabados..... $ 80.000
Estoque final de produtos acabados..... $200.000
Calcular:

- O custo de produção do mês (CPP)
- O custo de produção acabada do mês (CPA)
- O custo da Produção Vendida no mês (CPV)

32

Contabilidade de Custos – exemplo 2

Considere os seguintes dados da empresa Song para determinado período:

- Estoque inicial de matéria prima	$ 300
- Estoque final de matéria prima	$ 420
- Despesas administrativas (toda a empresa)	$ 120
- Estoque inicial de produtos em elaboração	$ 240
- Estoque final de produtos em elaboração	$ 300
- Salários diretos na produção de bens	$ 600
- Custos indiretos de fabricação	$ 480
- Compras de matéria prima	$ 720
- Estoque inicial de produtos acabados	$ 360
Venda (90%) do total disponível produtos acabados por	$2.400
Frete pago para entrega de produtos acabados vendidos	$150
Juros apropriados sobre empréstimos bancários	$70

Calcular:
o custo dos produtos vendidos (CPV);
o lucro bruto (LB);
o Lucro (ou prejuízo) antes do Imposto de Renda (LAIR).

33